

## **BRASIL**

### **BR-T1273 MECANISMO DE APOIO À COLABORAÇÃO E INOVAÇÃO (MACI) TERMOS DE REFERENCIA PARA SERVIÇOS DE CONSULTORIA**

#### **I. JUSTIFICATIVA**

- 1.1 Nos últimos anos o interesse em replicar experiências exitosas (EEs) em áreas associadas à gestão pública tem aumentado significativamente no Brasil como resultado (i) da existência de um número significativo de experiências inovadoras e bem-sucedidas em estados e municípios; (ii) do impacto positivo dessas experiências de gestão pública na melhoria do bem-estar da população, e (iii) do reconhecimento e apoio que essas experiências têm recebido em através de processos eleitorais. Como resultado, algumas tentativas de replicar experiências exitosas têm acontecido espontaneamente entre governos subnacionais e mesmo internacionalmente como exemplificado pela colaboração entre o Estado da Bahia e a República Dominicana e Portugal para replicar a tecnologia bahiana de gestão do SAC nesses dois países. Todavia as colaborações pontuais e isoladas não conseguem alcançar a escala que os problemas requerem para a obtenção de resultados significativos.
- 1.2 Uma articulação inovadora entre o BID e os setores público e privado brasileiros pode contribuir para institucionalizar o processo de replicar as EEs nas áreas fiscal e de gestão pública, eliminando os principais pontos de estrangulamento: a falta de recursos técnicos e financeiros para a preparação (a identificação, sistematização e disponibilização das experiências exitosas) e para a implementação (a adaptação da EE selecionada às circunstâncias específicas do governo subnacional receptor e a criação das condições locais necessárias à transferência bem sucedida).

#### **II. OBJETIVOS DA CONSULTORIA**

- 2.1 O objetivo geral desta cooperação técnica é a criação de um mecanismo para apoiar o processo de replicar experiências exitosas na área fiscal e de gestão pública, principalmente no setor de educação, entre os governos dos municípios, dos estados, e federal. O objetivo específico é o de gerar aprendizagens para viabilizar o processo de replicar as melhores práticas nos diferentes níveis de governo, ampliando a escala e a velocidade na introdução de ferramentas focalizadas em resultados. O projeto tem caráter piloto dado que em caso de sucesso, deverá ser estendido para o conjunto de governos subnacionais do Brasil e de outros países da América Latina e Caribe como afirmado no Memorando de Entendimento assinado entre o BID e o MBC.
- 2.2 Esta iniciativa se apóia na articulação inovadora entre o BID e parceiros estratégicos nos setores público e privado. Os principais parceiros estratégicos neste projeto são o Movimento Brasil Competitivo (MBC), crucial para a mobilização dos recursos técnicos e financeiros do Setor Privado e as instancias de articulação dos governos estaduais e municipais, como, para citar apenas alguns exemplos a Comissão de Gestão Fazendária

(COGEF) e a Associação Brasileira de Secretarias de Finanças das Capitais (ABRASF), a Confederação Nacional dos Municípios (CNM) e a Frente Nacional de Prefeitos (FNP).

### **III. ATIVIDADES**

#### **3.1 Componente 1. A consultoria deverá desenvolver as seguintes atividades:**

- a. Desenvolvimento de metodologia para a identificação, seleção e sistematização de experiências exitosas, com base na literatura, nas experiências existentes e através de consultas com especialistas e funcionários dos governos subnacionais. Poderão ser incorporados também outros repositórios disponíveis em diferentes instituições. O resultado deverá apresentar-se sob a forma de uma Guia para identificação, seleção e sistematização de experiências exitosas.
- b. Mapeamento das experiências exitosas, com base nas informações recolhidas junto às entidades representativas dos governos subnacionais e nacional, especialistas nacionais das áreas e especialistas internacionais. Sistematização e organização das informações recolhidas sob a forma de um Banco de Relatos de Experiências (BREX).
- c. Desenho e implementação da "Plataforma MACI" , com base na internet capaz de atender e apoiar as metodologias que orientarão cada fase e dimensão do processo. A plataforma deverá permitir dentre outras coisas, a coleta de sugestões de experiências exitosas, o processo de consulta e de revelação de preferências pelos governos subnacionais, a catalogação, consolidação e a disponibilização das informações existentes sobre as EEs sob a forma de banco de dados georeferenciado, a disseminação dos elementos e resultados, com utilização de diferentes alternativas incluindo web 2.0, e o suporte à colaboração síncrona e assíncrona entre os governos subnacionais participantes e outros interessados. A plataforma ter a flexibilidade necessária à criação de portais de acordo com os temas selecionados e necessidades futuras.
- d. Aplicação da metodologia acima referida e implantação de um sistema de identificação, seleção, sistematização e documentação de experiências exitosas em plataforma tecnológica com base na Internet.
- e. Os dois temas que orientarão este primeiro mapeamento de experiências exitosas são “gestão para resultados no setor de Educação” e “modernização da arrecadação”.
- f. Seleção de duas EEs, dentre as mapeadas nos dois temas mencionados, de acordo com metodologia desenvolvida. As duas EEs, sistematizadas e preparadas sob a forma de casos serão submetidos aos governos subnacionais para manifestação sobre o interesse em replicar cada uma delas. Este exercício de revelação de preferências permitirá identificar os governos subnacionais que coalescem em torno de cada uma das EEs.

3.2 Componente 2. A consultoria deverá desenvolver as seguintes atividades:

- a. Desenvolvimento e aplicação de metodologia geral para o processo de adaptação e implantação das EEs nos governos receptores. O resultado deverá apresentar-se sob a forma de uma Guia para implantação de experiências exitosas e dever incluir orientação (a) sobre processos de elaboração de diagnósticos e planos de ação específicos cobrindo o curto e o médio prazo (b) definição e implementação de processos e procedimentos (c) desenvolvimento e implementação de ferramentas de tecnologia de comunicação e informação dentre outras; (d) necessidades de infraestrutura tecnológica para governos receptores;
- b. Construção e disponibilização de “caixas de ferramentas para a implementação” para orientar cada governo subnacional receptor a como proceder para replicar a EE selecionada nas condições e circunstâncias específicas a cada governo, com base nas metodologias e ferramentas desenvolvidas anteriormente
- c. Eventos de disseminação e capacitação na utilização da metodologia de implementação e de operacionalização das “caixas de ferramentas para a implementação”;
- d. Construção do Banco de Experiências Exitosas Replicadas (BEER)
- e. Finalmente a consultoria deverá sistematizar as aprendizagens ocorridas nos Componentes 1 e 2, e preparar relatório com as recomendações para o aperfeiçoamento do mecanismo.

#### IV. PRODUTOS

	<b>Produtos (outputs) e principais atividades</b>
<b>Componente I.</b>	Formulação e aplicação de metodologia para identificação, seleção e sistematização de experiências exitosas (EEs)
	Desenvolvimento e implantação de plataforma MACI baseada na web
	Tutorial da Plataforma MACI
	Mapeamento das EEs a partir de pesquisa junto a governantes e especialistas (incluindo viagens)
	Elaboração de “casos”
	Criação de Banco de relatos de experiências (BREX)
	Guia para identificação, seleção e sistematização de experiências exitosas
<b>Componente II.</b>	Formulação e aplicação de metodologia geral para adaptação e implantação das EEs nos governos receptores
	Construção e disponibilização de “caixas de ferramentas” para apoiar governos receptores na implementação da EE escolhida considerando a especificidades de cada EE.

	Criação de Banco de experiências exitosas replicáveis (BEER)
	Guia para a implementação de experiências exitosas.
	Eventos de capacitação
	Eventos de disseminação (incluindo material multimídia)

*Os documentos serão entregues sob forma eletrônica*

## **V. COORDENAÇÃO**

5.1 Elcior Santana (IFD/ICS)

## **VI. TIPOS DE CONSULTORIAS**

6.1 Individuais

6.2 Firmas

6.3 Qualificações da consultoria individual:

- a. Curso superior de administração e economia. Mestrado recomendado
- b. Língua: português
- c. Experiência: mínimo de cinco anos nas áreas associadas à gestão pública

## **VII. QUALIFICAÇÕES DA CONSULTORIA INDIVIDUAL**

7.1 Escritórios da empresa ou consultor individual